

Relatório da Oficina Final do Plano Municipal da Criança e do Adolescente - Ipuã-SP

Data: 31 de Julho de 2025

Local: Casa da Juventude, Ipuã-SP

1. Participantes

A oficina contou com a participação de **representantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA)**, incluindo profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social, cultura, conselheiros tutelares, membros do CMDCA e outros atores estratégicos do território.

Nome	Organização / Setor
Juliana Petrolini Mateus	Diretora de Educação Infantil
Thaís de Souza Alves	Assitente Casa da Criança
Catiane Alves de Oliveira	
Izabela Carla Lucindo	Coordenadora Pedagógica
Mariana Stabile Garcia	Auxiliar Administrativo
Marianalva R. de Melo Meira	Planejamento
Wellington Alencar Biscassi	Secretaria de Saúde
Marinalva Soares da Silva	Conselheira Tutelar
Patrícia Ulian Francoy	Conselheira Tutelar

Luiza Henrique	Casa da Juventura
Leila Cristine Batista	Diretora de Escola
Jessica Fernanda N Pasquim	Psicóloga
Ana Carolina M Parreira	Coordenadora Cras
Adriele Molina Maximo	Diretora de Educação Infantil
Lucimara de Oliveira	Escola Oswaldo Franchi
Viviane C. Nicolino Cintra	Diretora de Creche
Tatiane Jarros Oliveira	Diretora CEPEM
Antônio de Almeida Martins	Secretário de Esportes
Ana Laura Ulian	Auxiliar Administrativo
Fabiana de Oliveira Pugo	Divisão de Cultura
Letícia Gerim	Planejamento

2. Cronograma da Oficina

- **08:56 - Acolhida**
- **09:02 - Recapitação:** Recapitação das oficinas anteriores do diagnóstico situacional
- **09:53 - Mapeamento:** Mapeamento da Rede de Atendimento às Crianças e Adolescentes de Ipuã
- **10:20 - Intervalo Café**
- **10:40 - Diretrizes do Plano de Ação:** Elaboração coletiva das diretrizes prioritárias que orientarão as ações entre 2025 e 2028.
- **11:30 - Almoço**
- **13h30 - Desenho dos Projetos:** Elaboração de projetos estruturantes voltados à Infância e Adolescência, de forma participativa e intersetorial.

- **15: 15 - Intervalo Lanche**
- **15:26 - Alinhamentos e Despedida:** Reforço dos compromissos assumidos, alinhamento sobre os próximos passos e encerramento.

3. Atividades Realizadas

3.1 Recapitação do Diagnóstico

A oficina iniciou com a partilha entre os participantes relembrando todo o processo do diagnóstico situacional, bem como a partilha da última oficina que trabalhou o levantamento dos objetivos centrais do plano de ação municipal da infância e adolescência em Ipuã.



Figura 1: Imagem da Recapitação do Diagnóstico Situacional

3.2 Mapeamento da rede

Em seguida, os participantes realizaram uma dinâmica participativa de Mapeamento Situacional da Rede de Atendimento, iniciando com o levantamento dos equipamentos de atendimento que ali estavam representados, e posteriormente o levantamento dos demais equipamentos e setores existentes no município, que não tinham representantes na oficina, mas que compõe a rede de atendimento às crianças e adolescentes de Ipuã.



Figura 2: Mapeamento da rede de atendimento

3.3 Diretrizes do Plano de Ação

Após o intervalo, os participantes trabalharam em grupos para elaborarem diretrizes prioritárias para o plano de ação, de acordo com os objetivos centrais definidos na oficina anterior de planejamento. As diretrizes tinham que orientar as ações que serão desenvolvidas durante o período de 2025 a 2028.

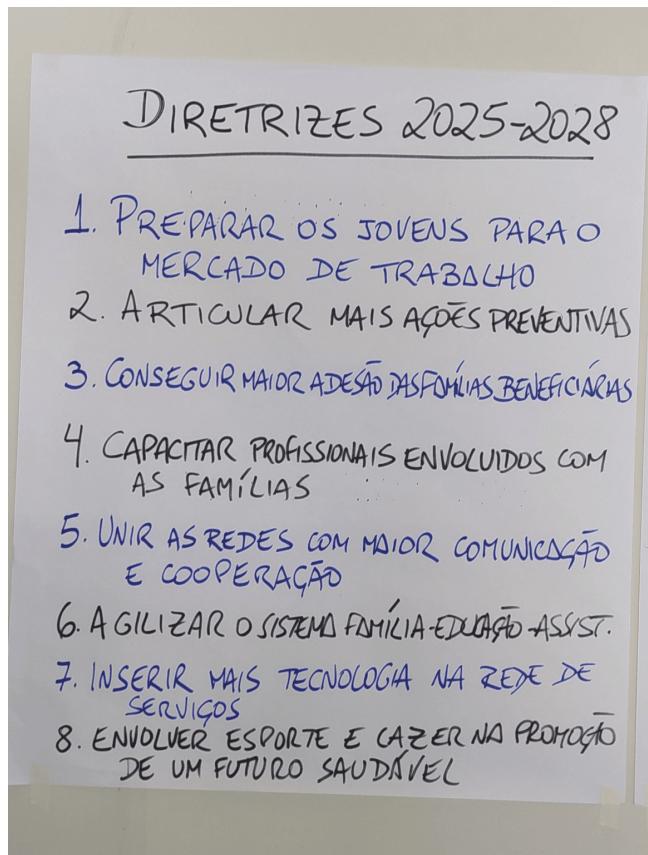


Figura 3: Objetivos da rede

3.3.1 Diretrizes

Foram elaboradas as seguintes diretrizes de acordo com cada objetivo:

- **Preparar os jovens para o mercado de trabalho**

"Nós qualificamos mão de obra para suprir a necessidade do mercado: agroindustrial e tecnologia, através da oferta de cursos profissionalizantes gratuitos em diversas áreas. A qualificação permite a mudança social e econômica na vida das pessoas."

- **Articular e promover ações preventivas**

"Promovemos a saúde, através de temas relacionados ao programa Saúde nas Escolas (PSE), englobando a saúde integral, direitos da criança e do adolescente, qualificação de profissionais e busca ativa entre as redes."

- **Conseguir maior adesão das famílias beneficiárias**

"Nós tornamos o serviço atrativo e conscientizamos as famílias da importância em participar do programa, atingindo assim o maior número possível de beneficiários, com a finalidade de efetivamente contribuir para a mudança de vida de quem mais precisa."

- **Capacitar profissionais envolvidos com as famílias**

"Nós captamos recursos tecnológicos para que os profissionais que atuam no porta a porta, como os agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, controle de vetores, assistencialistas, possam ter a facilidade da tecnologia na palma das mãos. Com as informações coletadas e inseridas em tempo real e de fácil acesso, o diagnóstico e a solução serão apresentados mais rápido e com maior assertividade. Um melhor alinhamento entre captar o problema e chegar a uma possível solução com rapidez e eficácia."

- **Unir as redes com melhor comunicação e cooperação**

"Nós aproximamos diferentes redes, para que elas atuem de forma mais integrada, trocando informações, recursos e apoio."

- **Efetivar a integração do sistema família, educação, assistência e saúde**

"Nós favorecemos a integração e interação das famílias com o sistema no intuito de dar suporte às necessidades da família, promovendo principalmente o

exercício do poder familiar. A ocupação das famílias nos espaços públicos (Unidade Escolar, equipamentos da assistência e Unidades de Saúde) de forma conjunta é o fator primordial."

- Inserir mais tecnologia na rede de serviços**

"Unimos os prontuários da saúde em rede única: básica, mental e emergencial. Nós promovemos cursos voltados aos jovens e também aos idosos a fim de acabar com o analfabetismo digital. Para o jovem a preparação para o mercado de trabalho. Para os idosos, o conhecimento das redes sociais, evitando que caiam em golpes de estelionatários que os tem como público alvo, já que digitalmente falando são mais vulneráveis. Dispusemos em todas as unidades do município a TV informativa, onde a população tem acesso direto aos projetos em andamento e os que foram executados."

- Envolver esporte e lazer na promoção de um futuro saudável**

"O esporte no nosso município está passando pelo processo de transformação, com implantação de novas modalidades, ampliando o atendimento em outros territórios."

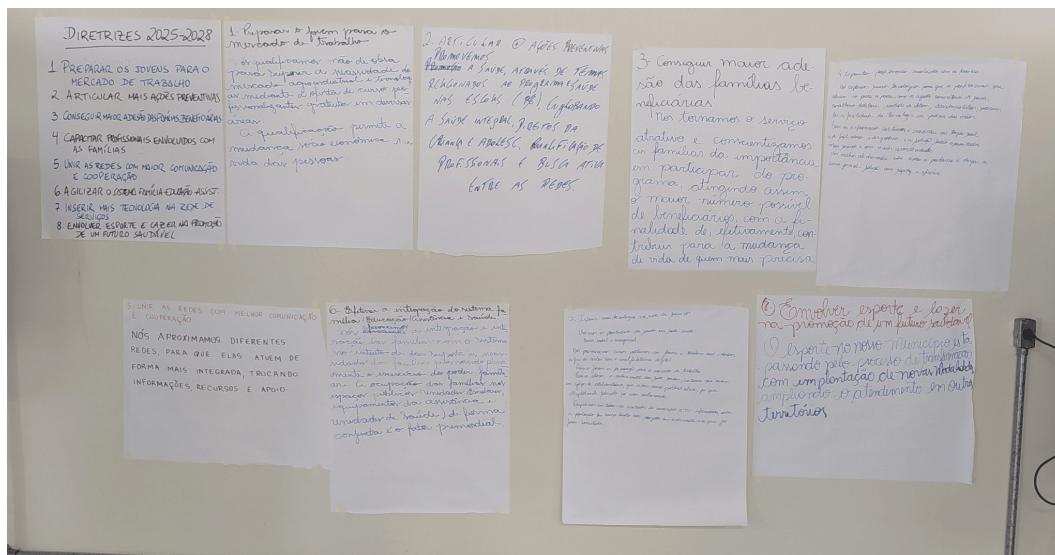


Figura 4: Painel formado com as diretrizes

3.4 Desenhos dos projetos

No período da tarde, com o auxílio de um Canva das sete balizas para desenhar projetos de desenvolvimento em rede, os participantes foram motivados a apresentar projetos voltados a efetivação dos objetivos e diretrizes definidos. Cada um que tivesse uma ideia de projeto ficou responsável pela motivação dos outros participantes a interagir e contribuir com a elaboração coletiva do projeto. Ao final, foram elaborados seis projetos voltados para as crianças e adolescentes, com atenção a primeira infância e as famílias, sendo eles os seguintes:

- Projeto: Educação Integral de qualidade;
- Projeto: Adaptação ou Construção de um Núcleo para atividades esportivas para crianças com TEA;
- Projeto: Parque das Artes;
- Projeto: Calistenia - Academia ao ar livre;
- Projeto: Bem estar - Promoção da saúde integral;
- Projeto: Preservação e Lazer - Um espaço para as famílias;

Os projetos serão apresentados, detalhadamente, com todas as etapas de desenvolvimento, no plano de ação municipal para a infância e a adolescência.



Figura 5: Grupo de trabalho elaborando um projeto

3.5 Alinhamentos e Despedidas

No final da oficina, cada grupo apresentou o seu projeto para todos os participantes, alinhando os próximos passos para a execução do projeto: contatos necessários com a rede ou a gestão municipal; captação de recursos necessários; prazo para iniciar a execução do projeto e o público que será contemplado. Esses alinhamentos serviram também para definir os responsáveis por dar continuidade nos contatos com o Comitê Municipal para o Infância e a Adoscelência. Os trabalhos foram encerrados as 16h05.



Figura 6: Foto final com os participantes da oficina

4. Próximos Passos

- Finalização do Plano de Ação Municipal para a Infância e a Adolescência;
- Validação do Plano de Ação Municipal pelo CMDCA;
- Realização de evento público de lançamento do Plano de Ação Municipal para a Infância e a Adolescência de Ipuã/SP, com a presença dos Poderes Executivo, Legislativo e Ministério Público.

5. Conclusões

A realização da Oficina Final do Plano Municipal da Criança e do Adolescente de Ipuã/SP marcou o encerramento de um ciclo participativo e intersetorial de planejamento, resultante do processo de diagnóstico situacional, reunindo representantes comprometidos com a garantia dos direitos da infância e adolescência no município. Através de uma jornada de escuta, análise situacional e co-construção de propostas, os participantes elaboraram diretrizes claras, alinhadas aos desafios locais identificados no diagnóstico.

Os projetos desenvolvidos durante a oficina traduzem as diretrizes em ações concretas, com foco na transformação da realidade das crianças, adolescentes e suas famílias, especialmente as mais vulneráveis. O comprometimento evidenciado na oficina reflete o fortalecimento da rede de proteção e sinaliza um novo patamar de integração e corresponsabilidade entre os atores do Sistema de Garantia de Direitos.

A partir deste momento, cabe ao CMDCA, em articulação com os setores envolvidos, garantir a validação, implementação, monitoramento e constante atualização do Plano de Ação, assegurando que ele seja um instrumento vivo, eficiente e conectado com as reais necessidades das crianças e dos adolescentes de Ipuã.